

INFLUÊNCIA DA PROFUNDIDADE DE SEMEADURA NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE MUDAS DE CAFEIEIRO

IB Santos, Graduada em Agronomia/UFLA, e-mail: isadorabs9200@gmail.com; DT Castanheira, Doutoranda em Fitotecnia DAG/UFLA; RJ Guimarães, Professor DAG/UFLA

O crescente aumento no consumo de café pela população impulsionou novas pesquisas no setor cafeeiro, possibilitando o aumento da produção sem que houvesse a expansão da área plantada, o que tem garantido melhoras nos resultados obtidos em campo. A área cultivada com café no Brasil ultrapassa os 2 milhões de hectares, destes cerca de 270 mil ainda estão em fase de formação. Embora ainda haja grande resistência dos produtores quanto à renovação de suas lavouras, devido aos altos custos, essa prática garante melhores rendimentos em casos de plantações depauperadas, com espaçamentos inadequados e com cultivares improdutivas. A fase de implantação/renovação da lavoura é de suma importância para garantir o sucesso da atividade cafeeira. No entanto, cuidados devem ser tomados desde a escolha das mudas até às atividades de correção do solo, adubação e o plantio propriamente dito. A qualidade das mudas é determinante para a formação da lavoura, possibilitando maior produtividade e rentabilidade ao cafeeiro. A profundidade de sementeira, junto com a qualidade das sementes, influencia diretamente na germinação e, conseqüentemente, no desenvolvimento das mudas. Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho avaliar a influência da profundidade de sementeira sobre o desenvolvimento vegetativo de mudas de café.

O experimento foi instalado no viveiro do setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras, em Lavras - MG. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições e cinco profundidades de sementeira: (i) 1,0 cm, (ii) 1,5 cm, (iii) 2,0 cm, (iv) 3,0 e (v) 4,0 cm. As sementes foram dispostas em sacos plásticos de 11 cm de largura, 20 cm de altura, 7 cm de diâmetro. Foram realizadas irrigações diárias com sistema de aspersão. Aos 120 dias após a sementeira foram realizadas as avaliações, mediante a mensuração da altura (cm), do número de folhas e o diâmetro de caule (mm) das mudas. Os dados coletados foram tabulados e, com auxílio do software de análise estatística SISVAR, foi realizada a análise de variância.

Resultado e conclusões

A partir da análise de variância pode-se observar que a profundidade de sementeira apresentou efeito significativo para as variáveis altura e número de folhas das plantas. Para a variável diâmetro de caule não houve diferença significativa entre as profundidades de sementeira, pelo teste de F ao nível de 5% de probabilidade (Tabela 1).

Foi observado um decréscimo da altura e do número de folhas com tendência linear, com o aumento da profundidade de sementeira. Nota-se pela análise de regressão que a cada centímetro que se aumentou na profundidade de sementeira houve uma redução de 3,26 cm na altura das plantas e de 1,21 unidades no número de folhas (Figura 1 e 2).

Esses resultados indicam a importância da profundidade de sementeira na formação de mudas, uma vez que o desenvolvimento do cafeeiro é influenciado significativamente. Nota-se com esse trabalho que menores profundidades de sementeira proporcionam maior altura e número de folhas das plantas, até o limite de 1,0 cm. Isto pode ser explicado pelo fato da sementeira muito profunda dificultar a emergência da plântula, comprometendo seu crescimento. Em profundidades maiores a emergência pode até não ocorrer, em função da grande barreira física imposta, dificultando o desenvolvimento.

Tabela 1. Altura de planta em cm (AP), número de folhas (NF) e diâmetro de caule em mm (DC) em plantas de café arábica em função da profundidade de sementeira.

FV	GL	QM		
		AP	NF	DC
Profundidade	4	63,48*	9,18*	0,33 ^{ns}
Erro	12	6,18	1,08	0,19
CV(%)		17,68	15,53	17,01

*Significativo pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade; ns = não significativo.

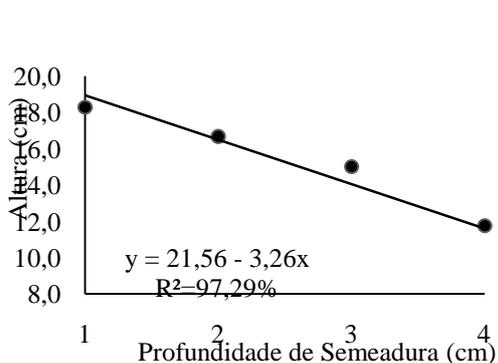


Figura 2: Número de folhas em função das diferentes profundidades de sementeira.

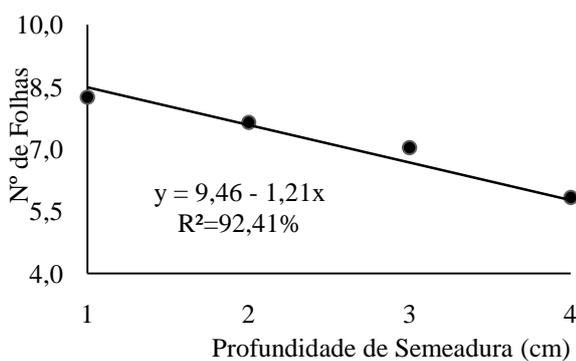


Figura 1: Altura da planta em função das diferentes profundidades de sementeira.

Conclui-se que o aumento da profundidade de semeadura implica em mudas menores e com menor número de folhas, influenciando negativamente no desenvolvimento das mudas de cafeeiro.

Agradecimento: À FAPEMIG pelo apoio à publicação do trabalho e ao Consórcio Pesquisa Café pela concessão de bolsa.